

Café com SELEÇÃO

O papel da Enap na condução dos Processos Seletivos para os cargos comissionados no âmbito da Administração Pública

Coordenação-Geral de Recrutamento, Seleção e Certificação de Competência - CGSFC/ENAP

Caminhos Trilhados

A CGSFC vem realizando eventos de escuta, que contam com a participação de órgãos estratégicos da Administração Pública. Esses eventos visam identificar entendimentos, expectativas e necessidades desses órgãos e entidades em relação à agenda de uso de processos seletivos. Atualmente, estão em andamento 4 processos seletivos, que possibilitarão a validação de metodologias, técnicas e instrumentos.

Desafios

Selecionar pessoas com perfil técnico, comportamental e atitudinal aderente ao desejado pelos órgãos demandantes para a ocupação de cargos comissionados e afins e, para tanto, definir metodologias de avaliação técnica-comportamental mais adequadas; definir critérios de avaliação que sejam objetivos e assertivos; definir os produtos e serviços a serem entregues aos órgãos demandantes, como subsidio à Gestão de Pessoas na alocação de servidores.

Considerações finais

O Brasil está buscando recuperar o tempo perdido e adotar sistêmicas estratégias mais para avanços profissionalização do serviço público. A publicação do decreto é uma sinalização sobre o tom que o Governo pretende adotar na composição dos cargos e funções comissionadas, mas a sua efetivação depende de estrutura mecanismos de governança efetivos е operacionalização e a Enap está atuando para contornar com criatividade e trabalho em rede os custos e dificuldades associadas à condução dos processos seletivos, e assim disseminar metodologias e práticas para expansão do uso de processos seletivos para a identificação e lotação de pessoas adequadas para os lugares certos.

Introdução

Federal 2019, o Governo publicou decreto estabelecendo critérios mínimos para ocupação de cargos comissionados. A força de trabalho na administração pública federal conta com mais de 500 mil servidores efetivos, sendo mais de 20 mil cargos comissionados, tanto de livre provimento, quanto de provimento restrito a servidores públicos. Também em 2019, a Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap teve a formalização, em sua estrutura, de uma unidade específica para tratar de recrutamento, seleção, formação e certificação por competências. A visão de futuro é a profissionalização do serviço público brasileiro, mediante a identificação e alocação adequada dos servidores. Nesse contexto, torna-se necessária a definição de metodologias mais ágeis, flexíveis e efetivas para a operacionalização dos processos seletivos.

Competência

Subsidiar as unidades de Gestão de Pessoas da Administração Pública na realização de processos seletivos para a atração, triagem e seleção de servidores para ocupação de cargos comissionados e afins.

Princípios norteadores

Na dinâmica de definição de metodologias e da operacionalização dos processos seletivos, a Escola toma como orientação o modelo de gestão por competências, buscando:

- reduzir da subjetividade na seleção;
- selecionar e alocar de profissionais alinhados com os objetivos da organização e com perfis mais aderentes aos espaços ocupacionais correspondentes;
- fomentar a atualização contínua do fazer público por meio do autodesenvolvimento profissional dos servidores;
- contribuir para profissionalização do serviço público e melhoria das entregas à sociedade.

Referências:

Decreto nº 9727, de 15 de Março de 2019 Decreto nº 9.680, de 2 de janeiro de 2019

Contatos:

Luna Viana – Coordenadora-Geral de Recrutamento, Seleção, Formação e Certificação de Competências e Eneides Araujo (substituta) csfc@enap.gov.br – (61)2020. 3095 e (61) 3412.6126